

CHAMAR

Tambor de Crioula / Samba de Roda

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Folha Avulsa

Data de Registro: 07-02-2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

CHAMAR
(Tambor de Crioula)

ESTROFE 2

Aperta os botões da calça,
Cata o brinco, não se acanha!
Porque eu sambo até em reza,
Se achar quem me acompanhe!
Ô mulher, amarra essa saia,
Tira a sandália que eu quero ver:
Se tem santa que dança descalça,
É tambor de crioula que me faz ferver!

ESTROFE 3

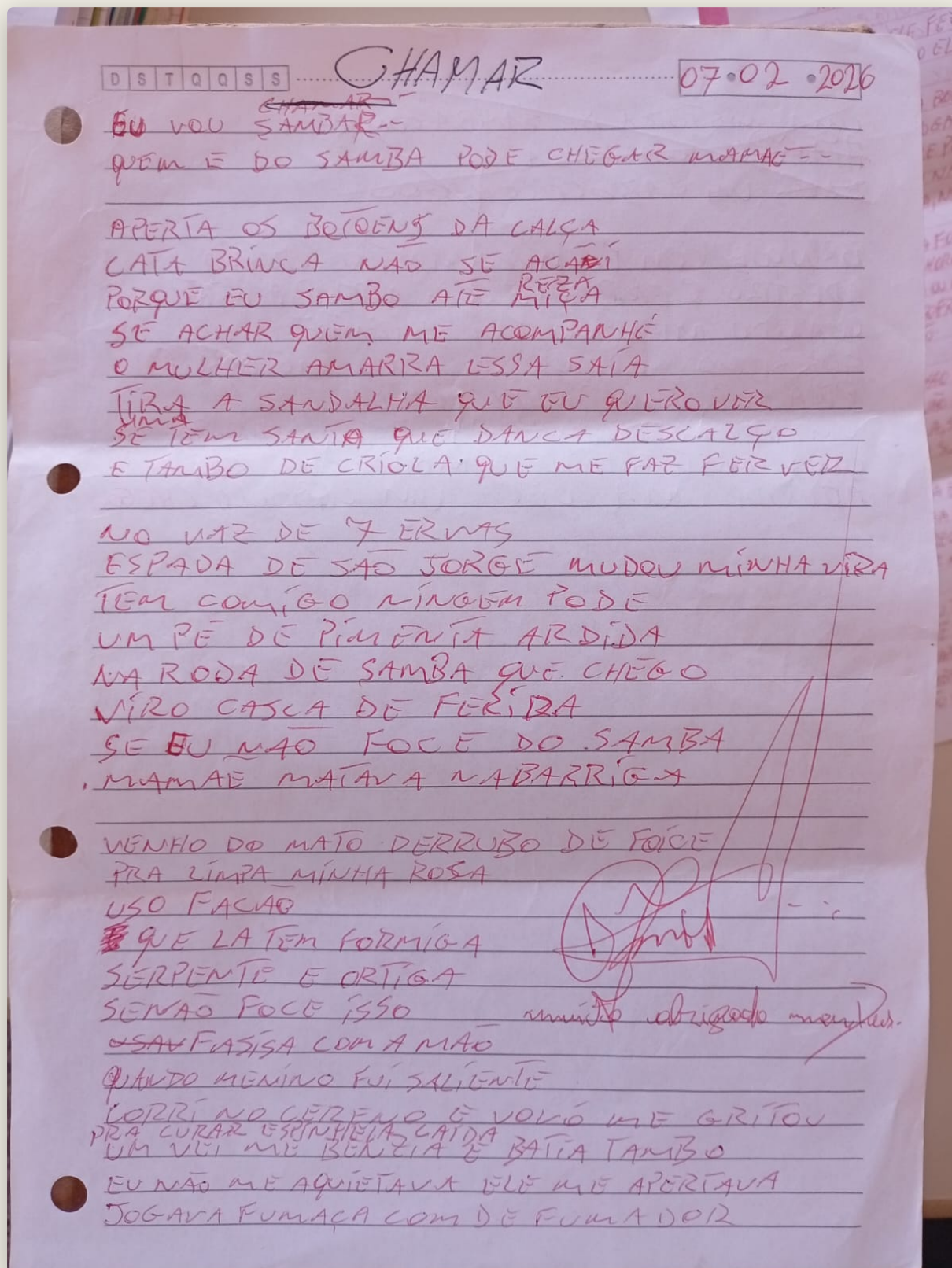
No vaso de sete ervas
Espada de São Jorge mudou minha vida:
Tem comigo-ninguém-pode,
Um pé de pimenta ardida!
Na roda de samba em que chego
Viro casca de ferida:
Se eu não fosse do samba,
Mamãe matava na barriga!

SEGUNDA PARTE

Venho do mato, derrubo de foice,
Pra limpar minha roça eu uso facão;
Que lá tem formiga, serpente e urtiga,
Se não fosse isso só fazia com a mão!
Quando menino fui saliente:
Corri no sereno e vovó me gritou!
Pra curar espinhela caída
Um velho me benzia e batia tambor;
Eu não me aquietava, ele me apertava,
Jogava fumaça com defumador!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

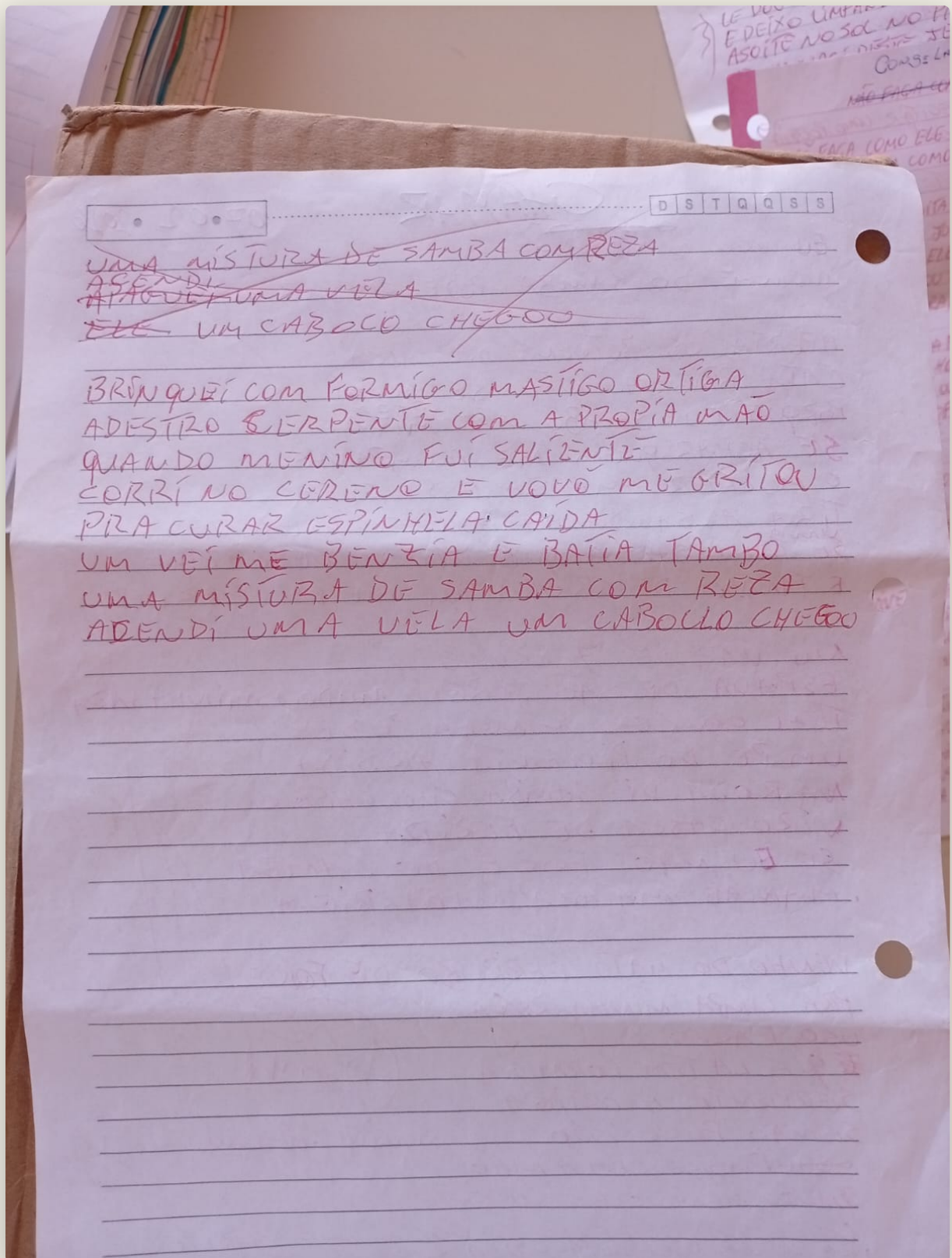
Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 2 • 07-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.33.47.jpeg).
 Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 2 de 2 • 07-02-2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.33.46.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.